



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: CAROLAINÉ AMARAL DE ANDRADE MELO

Resenha: Milagre na Cella 7

O filme Milagre na Cella 7 é uma produção de gênero dramático estreada no ano de 2019 com 2h 12m de duração. Dirigida por Mehmet Ada Öztekin, a trama é uma versão turca do filme sul-coreano de mesmo título lançado no ano de 2013 a qual foi indicada aos prêmios: Associação de Críticos de Cinema da Turquia 2019: Melhor Direção de Arte e Golden Palm 2020: Melhor filme e Ator. Milagre da Cella 7 conta a história de um homem com transtorno mental que é preso injustamente na Turquia e sentenciado à morte pelo suposto assassinato da filha de um militar.

O filme se inicia com uma cena de Ova (Hayal Köseoğlu) no ano de 2004 arrumando-se para seu casamento e ouvindo uma notícia pela televisão sobre a abolição da pena de morte na Turquia. A partir disso, o público é direcionado ao passado da personagem - interpretada por Nisa Sofiya Aksongur - no ano de 1983 e é introduzido no cenário o seu pai Memo (Aras Bulut İynemli) que possui um transtorno mental, sendo chamado de maluco pelos moradores da vila em que viveram. Apesar de algumas limitações, Memo é retratado como um pai carinhoso e prestativo que ajuda sua avó Fatma (Celile Toyon Uysal), desenvolvendo tarefas como cuidar do rebanho de ovelhas e vender maçãs em eventos.

A dramaticidade da produção aflora quando Memo se encontra em uma montanha pastoreando e a filha de um militar se aproxima para brincar, porém um acidente ocorre e a menina cai de um penhasco no lago. Memo se desespera e vai ao local na tentativa de socorrer a garota, em seguida os militares chegam e o encontram com o corpo dessa nos braços, os quais o prendem pelo suposto crime. Na prisão Memo é espancado, inclusive pelo pai da menina (Yarbay Aydin), o qual proíbe o direito desse a visitas de Ova e

Fatma e o transfere a uma penitenciária onde é colocado na cela de número 7 juntamente com outros detentos. Até esse ponto do filme é possível refletir sobre o uso da violência, violação de direitos e ausência de investigações para descobrir a verdadeira causa da morte da menina, sendo o sistema vigente de caráter autoritário - governado por militares.

Na cela 7, inicialmente, Memo é tratado como um criminoso pelos outros presos, mas esses chegam à conclusão que ele seria incapaz de matar uma criança após notarem o amor de Memo por sua filha Ova que possui a mesma idade da menina morta. Dentre os prisioneiros da cela 7 há Askoroziu (İlker Aksum) que é influente na penitenciária e facilita a entrada de Ova para ver o pai, a qual conta da existência de uma testemunha (um soldado desertor) que pode confirmar a inocência de Memo. A partir disso é iniciada uma busca, a pedido de Askoroziu, pela testemunha que é encontrada e enviada a Yarbay Aydin. Entretanto este, após ouvir a veracidade dos fatos, mata o soldado e decide sentenciar Memo à execução. Mediante a esses acontecimentos é denunciada a corrupção nos sistemas prisionais e o abuso de autoridade em detrimento da justiça.

A presença de Ova na cela comove a todos os prisioneiros que contam seus crimes de maneira metafórica quando indagados pela menina. Nesse contexto destaca-se Yusuf (Mesut Akusta), o qual havia assassinado sua filha no dia do casamento e consumia-se pela culpa desde o ocorrido. Ova foi a primeira pessoa na cela para quem Yusuf admitiu o crime, o que o fez estabelecer um vínculo afetivo por ela. Chegado o dia da execução de Memo, Yusuf decide em colaboração com os outros presos e a direção da penitenciária sacrificar-se para libertar esse, para isso um plano é elaborado, culminando na execução de Yusuf e libertação de Memo. Cabe frisar que todos os prisioneiros eram adeptos da religião muçulmana, o que contribuiu na decisão de Yusuf a fim de obter redenção pelo seu crime.

Milagre da cela 7 é um longa-metragem que representa o contexto da Turquiana década de 80, marcado por ditadura militar. A mensagem principal do filme é a defesa da abolição da pena de morte, visto que pode ser utilizada como recurso para o abuso de autoridade. Esta obra cinematográfica, portanto, incita a reflexão sobre a validade dessa punição sem, contudo, abordar os

aspectos morais envolvidos. No cenário atual, em que a pena de morte ainda é aplicada em muitos países de culturas diversas, o filme é uma obra que apresenta relevância, pois promove, até certo ponto, uma discussão imparcial da temática.

PET-Farmácia UFPB